



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

ATA DA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 02 DE ABRIL DE 1998.

Aos dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e oito, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Platina, situada na Rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a *VIGESIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA*, da Câmara Municipal, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores Edson Ferreira Lopes e Erivaldo Aparecido de Figueiredo, respectivamente. Após a chamada verificou constar a presença dos seguintes vereadores:- Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getulio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Manoel Possidônio - Maurílio Silva Fulaneto. Havendo número regimental o Presidente declara aberta a presente sessão, e põe em discussão a Ata da Sessão anterior. Ninguém fazendo uso da palavra, em votação foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a leitura da matéria constante para o *EXPEDIENTE:- Requerimento nº 019/98*, do vereador Abel Rodrigues Filho. Em discussão o vereador Abel comenta que há vários meses fez requerimentos pedindo algumas providências, mas que não foram atendidos; comenta do conselho municipal, do obstáculo que deve ser retirado daquele local e também da enfermeira padrão que é prioridade no Centro de Saúde. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado e encaminha ao Senhor Prefeito Municipal.

Requerimento nº 020/98, do vereador Abel Rodrigues Filho. O vereador fala em defesa de seu requerimento dizendo que é importante, pois todos podem tomar ciência do quanto a Prefeitura gasta e arrecada todos os dias. *Requerimento nº 021/98*, do vereador Manoel Possidônio, requerendo que seja pago gratificação técnica aos funcionários que tenham curso superior. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Senhor Prefeito. *Moção nº 001/98*, do vereador Abel Rodrigues Filho, em homenagem ao Cabo PM Zaqueu Leandro da Silva. Em discussão ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Senhor Prefeito. *Denúncia* protocolado nesta Casa em 30.03.1998, do senhor Gianni Bianco. Após a leitura da mesma, o Presidente põe em discussão. Fazendo uso da palavra, a vereadora Ilma se manifesta dizendo que é favorável ao recebimento e que todas as pessoas devem se encorajar e denunciar as irregularidades. Fala de d. Aparecida, que é uma pessoa muito doente, ganha apenas um salário mínimo não tendo condições de comprar sua pomada que custo dezoito reais o tubo, sendo um por dia, o dinheiro que vem para a Saúde não está sendo gasto com a saúde e não sabemos para onde está indo, esse prefeito não tem coração, não tem família; a vereadora fala ainda que tem mais pessoas nas mesmas condições de d. Aparecida e não estão sendo socorridas, e que vão acabar morrendo, o que tem que fazer é mudar essa administração. O Presidente põe em votação. A denúncia foi recebida por unanimidade de votos. O Presidente declara-a recebida e neste mesmo ato constituirá uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Ato contínuo, o Presidente diz que de acordo com o Decreto-Lei 201, fará o sorteio para escolha dos vereadores que irão compor a referida Comissão. Foram sorteados os Senhores Abel Rodrigues Filho, Edson de Oliveira e Maurilio Silva Fulaneto, todos aceitaram, e em seguida o Presidente suspendeu a sessão por cinco minutos para que os mesmos se reunissem em outra sala e votassem entre eles o Presidente, Relator e Membro. Decorrido o prazo de cinco minutos foram reabertos os trabalhos e o Presidente declarou que a Comissão Parlamentar de Inquérito ficou composta da seguinte forma:- Presidente:- Abel Rodrigues Filho; Relator- Edson de Oliveira e Membro:- Maurilio Silva Fulaneto. Nada mais havendo a tratar no Expediente de hoje, deixo a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. *Abel* diz que como d. Aparecida outras pessoas também tem que denunciar aquilo que está sendo feito errado, pois não são somente os vereadores os fiscais mas também a própria população, e agora que a comissão foi constituída, vamos até o centro de saúde e apurar os fatos, saber o porque essa paciente não foi atendida; comenta sobre a moção feita ao cabo Leandro, que trabalhou em nosso município e tem certeza que essa moção ajudará na remoção do Leandro de São Paulo para cá, e



todos os vereadores querem isso, pois Leandro desempenhou um bom trabalho em nossa cidade; comenta que existem funcionários na prefeitura que percebem salários diferenciados e exercem a mesma função. *Edson de Oliveira* comenta que há vinte dias mais ou menos conversou com Gianni e que estava meio revoltado com a situação, mas com certeza a culpa não é dos vereadores, porque todos estão lutando, pedindo para que melhore, mas não tem jeito, nesse sentido pede desculpas a Gianni pelos acontecimentos; comenta sobre o requerimento do vereador Manoel, no que tange ao salário dos funcionários, pois ouvem alguns funcionários reclamarem, que algum que tem curso superior e recebem até menos que alguns funcionários; a prefeitura possui cento e quarenta funcionários e não é difícil acertar esses salários e não pode existir desigualdade, todos merecem ganhar salário digno e honesto. *Maurílio* concorda com o vereador Edson de Oliveira, pois não deve existir separação entre os funcionários, se um ganha o outro também tem que ganhar; o vereador indaga o Presidente qual o prazo para a conclusão dos trabalhos e o presidente diz que o prazo é de cento e oitenta dias. *Edson de Oliveira* diz que isso é uma situação difícil e todos podem ver que os vereadores ficam tensos, pois não queriam que estivessem acontecendo tais reclamações, até mesmo não sabia que tinha essa denúncia na Câmara, mas sabia que ia entrar, pois Gianni havia comentado, e que ouvem muitas reclamações por parte da população. *Abel* diz que a saúde é prioridade e por isso vão falar sempre, pois o município possui mais ou menos quatro mil habitantes e com isso tem condições de se ter um atendimento melhor no centro de saúde. *Ilma* diz que tudo "estoura" em cima do centro de saúde, porque é a única coisa que o Município tem, e a população é carente e depende dele, e o prefeito não está fazendo nada em nenhuma das áreas, falta remédio e a assistente social também não pode atender a todos, pois quando dá a cota de um mil reais no mês não pode atender mais ninguém. Comenta que os requerimentos feito pelos vereadores estão todos engavetados e não atende nenhum deles, pessoas estão morrendo sem ter atendimento, porque o dinheiro vem só não sabemos onde ele está sendo aplicado, cabe nós vereadores e também os funcionários responsáveis cobrar do prefeito e isso não é perseguição é apenas uma cobrança da população. *Abel* diz que a vereadora está sentindo na pele porque ela trabalha na área de assistência social que também envolve saúde e como não tem autonomia para fazer nada só resta é desabafar aqui na Câmara; fala das verbas enviadas pela Secretaria da Saúde e Transportes ao nosso município e até agora não foi feito nada. *Edson de Oliveira* fala dos requerimento e que muitas vezes as pessoas podem pensar que a prefeitura não tem condições de fazer porque vai custar muito caro, mas os requerimentos feito pelos vereadores não custam dinheiro, como por exemplo, cortar galhos de árvores, limpar a vila, por mesas e bancos feito com toco de madeira, mas nem isso o prefeito não faz. *Manoel* diz que tem pessoas na cidade que

estão passando muita necessidade, inclusive uma menina de treze anos está muito doente, necessita de remédios e a prefeitura diz que não pode comprar, então a mãe dessa menina pediu a ele que comprasse o remédio; comenta o vereador que essa situação não pode continuar, tanto o Posto de Saúde como a Assistente Social tem que ajudar as pessoas; Manoel diz que tem pessoas que não precisa e a prefeitura compra, como no caso de d. Aparecida que fez uma cirurgia grave e não pode comprar os remédios a prefeitura é obrigada a comprar. *Edson de Oliveira* comenta que durante sua campanha para vereador, quase todos os lugares que andou, pessoas elogiaram o vereador Manoel, porque ele sempre foi uma pessoa prestativa e que se fosse disputar as eleições com três ou quatro vereadores teria uma votação de prefeito; comenta o vereador que Manoel é muito atencioso com todos os pacientes e que sempre passa no hospital e quando não está com a ambulância passa com seu carro, e foi uma injustiça o prefeito tê-lo tirado da ambulância. Manoel em seu aparte, explica que não foi o prefeito que o tirou da ambulância, mas que ele próprio pediu para sair, por causa das péssimas condições da mesma, mas que assim que a ambulância estiver em condições de transportar os doentes ele voltará. *Edson Ferreira Lopes* diz estar satisfeito porque a Casa está cheia é sinal que a população está preocupada com tudo o que está acontecendo, e sendo assim podem ver melhor os trabalhos dos vereadores; comenta que quando funcionários reclamam de alguma coisa que está sendo errada, o prefeito não aceita e persegue mudando de função, no caso, se é vereador e precisa sair não deixam, e começam a tumultuar os trabalhos da Câmara. A prefeitura paga mal seus funcionários, não faz nenhuma obra, cortaram horas extras de funcionários, o prefeito esquece que quem toca a prefeitura são os funcionários. *Ilma* fala dos vereadores que são funcionários: - o Edson tiraram da perua da Assistência Social e puseram na perua de alunos e nem a perua desce mais; Manoel não está mais na ambulância, porque a mesma não tem condições de transportar alunos, puseram na perua escolar e baixaram seu salário; e eu fui chamada lá dentro e pressionada, mas gosto de pressão, quanto mais pressão mais trabalho, e conclui dizendo que os três vereadores não estão perseguindo e sim sendo perseguido; comenta que soube que tem funcionários que nos finais de semana saem para comprar boi, e esse é mais um fato que será apurado, porque isso é muita covardia, porque para atender um doente não tem; quando foi para comprar a saveiro disseram que era para servir os fiscais e no entanto só servem dois funcionários que tomaram posse dela, para tratar de assuntos de seus interesses e não do município. *Abel* concorda com a vereadora Ilma e está indignado com o fato de funcionários estarem usando a saveiro para tratar de assuntos particulares de sua propriedade; comenta que o Tribunal de Contas está para chegar e analisar as contas do exercício de 1997. Nada mais existindo a ser tratado, declara encerrada a presente sessão e comunica que a próxima será dia 30 de abril de 1998, às 20:00 horas. Eu,



Erivaldo Aparecido de Figueiredo, 1º secretário da mesa, mandei lavrar esta Ata, que vai assinada por mim, pelo 2º secretário e pelo Presidente da Mesa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 02
de abril de 1998.


Edson Ferreira Lopes
Presidente


Erivaldo Apº de Figueiredo
1º Secretário


José Antônio Ferreira
2º Secretário